

1



Contributos para a História do Movimento Operário e Sindical: de 1977 até 1989

Vol. II

SINOPSE

Lançado a 11 de Outubro de 2016, quarenta e seis anos após a primeira reunião intersindical, este segundo volume de *Contributos para a História do Movimento Operário e Sindical* aborda o período que medeia entre 1977 e 1989. A obra, «alicerçada em factos documentados e vividos», resulta do contributo de sindicalistas que participaram activamente na intensa vida sindical e no quase sempre acirrado combate político durante o período abordado. A par do relato da luta por melhores condições de vida e de trabalho, estes *Contributos* são também a história do combate por princípios e valores inscritos na Constituição da República, alguns só até à revisão de 1989, como sejam a defesa da reforma agrária, do sector empresarial do estado ou da irreversibilidade das nacionalizações. No plano mais estrito do sindicalismo, o facto de a obra ser da autoria de intervenientes em muitos dos acontecimentos relatados dá-nos uma *perspectiva de bastidores* importante para os jovens quadros sindicais, tanto dos aspectos orgânicos das tomadas de decisão que caracterizam a CGTP-IN enquanto central sindical de classe e unitária, como dos conflitos e das tensões geradas nesses momentos. Este foi um dos períodos mais intensos que o sindicalismo português já conheceu, bem espelhado na obra. Prefácio do secretário-geral da CGTP-IN, Arménio Carlos.

Autor	Américo Nunes
N.º Páginas	516
Edição	CGTP-IN – Departamento de Cultura e Tempos Livres; IBJC – Instituto Bento de Jesus Caraça
Ano de edição	2016
Preço	10.00 €
Referência	01/20

2



Perfeito de Carvalho

Um Sindicalista da Primeira República (1908-1922)

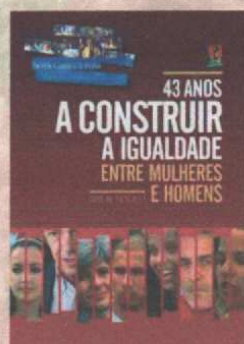
SINOPSE

Tipógrafo de profissão, Francisco Perfeito de Carvalho (1893-1958) surge na actividade sindical com 15 anos e nela se destacaria como um dos mais notáveis sindicalistas da Primeira República. Autodidacta e personagem multifacetada, Perfeito de Carvalho não foi apenas um distinto sindicalista dos gráficos, mas também uma figura de relevo do jornalismo, da cultura operária e da política neste período (1908-1922).

Francisco Canais Rocha, primeiro coordenador da CGTP-IN após o 25 de Abril, historiador, é o autor desta obra, que resulta da sua dissertação de mestrado. O autor foi um activo combatente antifascista, dinamizador da luta sindical, com participação diversificada na vida associativa local, além da sua importante actividade como historiador do movimento operário e sindical. Prólogo do secretário-geral da CGTP-IN, Arménio Carlos. Prefácio de Paulo Sucena.

Autor	Francisco Canais Rocha
N.º Páginas	236
Edição	IBJC – Instituto Bento de Jesus Caraça; CGTP-IN – Departamento de Cultura e Tempos Livres
Ano de edição	2016
Preço	10.00 €
Referência	02/20

3



43 anos a Construir a Igualdade entre Mulheres e Homens (1970-2013)

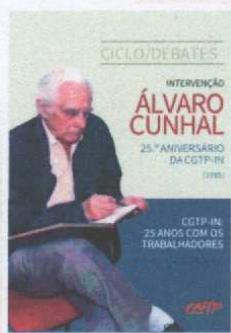
SINOPSE

«No documento que agora publicamos, nos muitos testemunhos que o enriquecem e na pesquisa que foi feita, fica patente a importância do papel da luta das trabalhadoras e do movimento sindical no processo de construção da igualdade entre mulheres e homens, enquanto elemento indissociável da coesão social e do desenvolvimento do país. [...]»

A participação das mulheres foi determinante para a edificação do movimento sindical que somos, num quadro em que era promovida de forma exacerbada a “concorrência” do trabalho feminino, pior remunerado do que o trabalho masculino, e em que a organização social penalizava brutalmente as mulheres e constrangia a sua participação na vida cívica. A luta persistente das mulheres foi decisiva para vencer obstáculos e derrubar barreiras.» Prefácio do secretário-geral da CGTP-IN, Arménio Carlos.

Grupo de trabalho	Ana Vale, Berta Granja, Fátima Messias, Fernando Gomes, Filipe Caldeira, Graciete Cruz, Helena Carrilho, Maria do Carmo Tavares, Maria Emília Reis, Maria José Maurício, Odete Filipe
N.º Páginas	499
Edição	IBJC – Instituto Bento de Jesus Caraça; CGTP-IN – Departamento de Cultura e Tempos Livres; Comissão para a Igualdade entre Mulheres e Homens (CIMH)
Ano de edição	2014
Preço	10.00 €
Referência	03/20

Edições CGTP-IN



**Ciclo de Debates
CGTP-IN:
25 Anos com os
Trabalhadores**

SINOPSE

Segunda edição da comunicação proferida por Álvaro Cunhal no âmbito do 25.º Aniversário da CGTP-IN, em Outubro de 1995, na sua sede, em Lisboa. A presente edição foi publicada pela CGTP-IN no ano em que se assinalou o centenário do nascimento de Álvaro Cunhal. Prefácio do secretário-geral da CGTP-IN, Arménio Carlos.

Autor	Álvaro Cunhal
N.º Páginas	46
Edição	CGTP-IN – Departamento de Cultura e Tempos Livres; IBJC – Instituto Bento de Jesus Caraça
Ano de edição	2013
Preço	4.00 €
Referência	04/20



**CGTP-IN:
40 Anos de
Luta com os
Trabalhadores
(1970-2010)**

SINOPSE

Registo cronológico de alguns dos principais acontecimentos que marcaram os 40 anos de história da CGTP-IN, seleccionados por José Ernesto Cartaxo, ex-dirigente sindical cuja actividade remonta ao período de formação da Intersindical. A obra está estruturada em torno de seis capítulos: 1. A fundação da Intersindical e as principais acções, lutas e iniciativas de carácter central e nacional; 2. Os Primeiros de Maio: Dia Internacional dos Trabalhadores; 3. As greves gerais; 4. Os congressos; 5. Os dirigentes da CGTP-IN; O hino da Intersindical Nacional (música e letra). O livro encontra-se profusamente ilustrado com materiais de arquivo, sobretudo cartazes e fotografias, com origem no acervo documental da CGTP-IN. Prefácio do secretário-geral da CGTP-IN, Manuel Carvalho da Silva.

Autor	José Ernesto Cartaxo (introdução, selecção e organização)
N.º Páginas	167
Edição	CGTP-IN – Departamento de Cultura e Tempos Livres; IBJC – Instituto Bento de Jesus Caraça
Ano de edição	2011
Preço	10.00 €
Referência	05/20



**Contributos
para a
História do
Movimento
Operário e
Sindical:
das Raízes até 1977
Vol. I**

SINOPSE

Elaborada no âmbito das comemorações do 40.º aniversário da CGTP-IN, a obra está estruturada em quatro partes, da autoria de ex-dirigentes sindicais que desempenharam parte significativa da sua actividade no período compreendido entre 1970 e 1977. A primeira, da autoria de Francisco Canais Rocha, primeiro coordenador da CGTP-IN e historiador, aborda, num esforço de síntese, os antecedentes do movimento sindical, balizando o seu texto entre a primeira metade do século XIX (1838), época em que surgem as primeiras sociedades mutualistas, e 1970, ou seja, até às vésperas da convocatória para a primeira reunião intersindical, que se realizaria a 11 de Outubro desse ano. A segunda, da autoria de Daniel Cabrita, José Ernesto Cartaxo e Vítor Ranita, analisa o período de formação da Intersindical, passando pela fase de semiclandestinidade até ao 25 de Abril. A terceira parte, da autoria de Américo Nunes, desenvolve-se até 1977, contemplando a actuação da Intersindical no período revolucionário, bem como, no plano interno, os seus dois primeiros congressos, realizados em 1975 e 1977, e as questões da unidade/unicidade sindical. A quarta, e última, parte reúne dois textos de Kalidás Barreto e Emídio Martins, apresentando-nos duas perspectivas, dois testemunhos, um socialista, outro católico, da sua experiência sindical nos primeiros sete anos de existência desta Central Sindical. Prefácio do secretário-geral da CGTP-IN, Manuel Carvalho da Silva.

Autores	Américo Nunes, Daniel Cabrita, Emídio Martins, Francisco Canais Rocha, José Ernesto Cartaxo, Kalidás Barreto, Vítor Ranita
N.º Páginas	376
Edição	CGTP-IN – Departamento de Cultura e Tempos Livres; IBJC – Instituto Bento de Jesus Caraça
Ano de edição	2011
Preço	10.00 €
Referência	06/20

7



Conto e Poesia

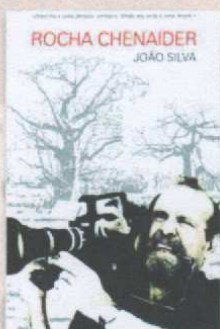
Concurso CGTP-IN

SINOPSE

A obra reúne os trabalhos premiados no Concurso de Conto e Poesia, organizado pelo departamento de Cultura e Tempos Livres da CGTP-IN em 2007, tendo o respectivo júri sido constituído por Urbano Tavares Rodrigues, Domingos Lobo, Paulo Sucena, José Carlos Vasconcelos e Fernando Gomes (CGTP-IN). Além dos primeiros prémios nas categorias de conto (*Teresa*, de Joaquim Jorge Carvalho) e poesia (*Um Outro Livro de Job*, de João Coelho), o livro é constituído pelas menções honrosas e por um conjunto de trabalhos cuja publicação o júri considerou ser meritória.

Autores	Vários
N.º Páginas	315
Edição	CGTP-IN – Departamento de Cultura e Tempos Livres; AE, Artes do Espectáculo, Lda.
Ano de edição	2009
Preço	4.00 €
Referência	07/20

8



Rocha Chenaider

SINOPSE

Memórias de João Silva, fotógrafo da CGTP-IN entre 1979 e 2007, que nos conduzem desde a Alfama dos anos de 1920 e 1930, à Angola e Moçambique das décadas de 1950 a 1970, às peripécias nos bastidores do cinema português das décadas de 1930 e 1940, às corajosas tentativas de fuga das prisões por onde passou na década de 1930, e às “coisas da tropa” na década de 1930. Contém os testemunhos do secretário-geral da CGTP-IN, Manuel Carvalho da Silva, Hermínio Fernandes e da família.

Autor	João Silva
N.º Páginas	266
Edição	CGTP-IN – Departamento de Cultura e Tempos Livres; Artes do Espectáculo, Lda.
Ano de edição	2008
Preço	5.00 €
Referência	08/20

9



Marchas, Danças e Canções

SINOPSE

Editada no âmbito das comemorações do centenário do nascimento do maestro, trata-se da 3.ª edição das composições também conhecidas por “heróicas”, publicadas, originalmente, em 1946, e apreendidas, então, pela PIDE.

Em 1980, ano em que a CGTP-IN assinalava os seus 10 anos, Lopes-Graça ofereceu esta publicação à Intersindical, que a reedita em 1981 (2.ª Edição). Esta 3.ª edição contém, além do facsimile da 2.ª edição, 24 canções da responsabilidade do Coro Lopes-Graça, uma faixa multimédia com um conjunto significativo de referências, entre as quais: uma discografia com imagem de capa e ficha técnica, as respectivas letras das canções, um variado leque de imagens do espólio Lopes-Graça, da Casa Verdades de Faria/Museu da Música Portuguesa, que pontuam o percurso, a biografia e as relações do mestre, um texto de Filipe Diniz sobre a sua matriz ideológica e, como referência muito especial, cerca de 40 pautas, editadas em formato PDF, uma ferramenta que tem como destino privilegiado coros e cantores, músicos e estudiosos.

Esta edição conta ainda com um texto da autoria do maestro José Luís Borges Coelho e, da pena do escritor Urbano Tavares Rodrigues, um texto inédito que aborda a relação privilegiada de Lopes-Graça com os escritores e poetas.

Autor	Fernando Lopes-Graça
N.º Páginas	67
Edição	CGTP-IN – Departamento de Cultura e Tempos Livres
Ano de edição	2007
Preço	10.00 €
Referência	09/20

10



O Trabalho e os Trabalhadores

Concurso de Fotografia da CGTP-IN

SINOPSE

Catálogo dos *portfolios* fotográficos premiados no concurso de fotografia organizado pelo departamento de Cultura e Tempos Livres da CGTP-IN, em 2005, que teve como membros do júri Maria do Carmo Serén, Filipa Palet, Margarida Dias, José Soudo e Eduardo Gageiro. Textos introdutórios do secretário-geral da CGTP-IN, Manuel Carvalho da Silva, e de Maria do Carmo Serén.

Autor	CGTP-IN – Departamento de Cultura e Tempos Livres (coord.)
N.º Páginas	107
Edição	Campo das Letras
Ano de edição	2005
Preço	5.00 €
Referência	10/20

11



Os sonhos da Revolução dos Cravos

SINOPSE

«Neste Livro Maria José Maurício revelou, com mestria, factos pouco conhecidos de como o Movimento das Forças Armadas preparou e concretizou, a acção libertadora do 25 de Abril de 1974; de como um Povo Inteiro não hesitou em fazer parte activa desse Movimento; e de como um grito de Alegria – "O Povo está com o MFA!" – um outro se sentia como resposta imediata – "O MFA está com o Povo!"». Almeida Moura.

Autora	Maria José Maurício
N.º Páginas	190
Edição	Edições Colibri
Ano de edição	2020
Preço	15.00 €
Referência	11/20

12



Memória e Vida em Tempos de Abril Estórias de Liberdade e de Libertação

SINOPSE

Maria José Maurício, na nota introdutória, «[...] apresenta este livro, composto por sete contos baseados em vivências, factos e acontecimentos reais, decorridos desde as primeiras décadas do século XX até aos nossos dias [...]. Memórias recuadas e estórias de vida passadas de onde emanam personagens fictícias, com raízes no povo trabalhador, na sua história, na sua luta pela subsistência, no seu combate ao regime fascista, na adesão espontânea ao 25 de Abril, na defesa da revolução e das suas conquistas, na construção da democracia com liberdade e justiça social.»

Autora	Maria José Maurício
N.º Páginas	189
Edição	Edições Colibri
Ano de edição	2016, 2.ª ed.
Preço	10.00 €
Referência	12/20

13



Samuel: sempre um Fim, sempre um Começo (disco)

SINOPSE

Disco do cantor e compositor Samuel Quedas, gravado no estúdio *Namouche*, em Lisboa, em Abril de 2016. São treze canções novas, todas com música de Samuel, com a excepção da última faixa, que tem letra e música de José Mário Branco. Além de Samuel, os versos das outras músicas ficaram a cargo de vários autores: Maria do amparo, Nuno Gomes dos Santos, Armindo Rodrigues, Joaquim Pessoa, Tiago Torres da Silva, João Monge, Amélia Muge, António Gedeão, José Saramago e Louis Aragón. Todos os arranjos e produção musical são de José Mário Branco, e as misturas e masterização de Tó Pinheiro da Silva.

A propósito deste CD, António Macedo diz:

«Enfim. Este teu Disco tem – e é! – se não tudo, pelo menos muito daquilo que um Disco deve ter – e tem de ser: um punhado de Canções que nos acariciam e fustigam, que nos embalam e empolgam, que nos comovem e instigam. Canções de Liberdade!»

Autor	Samuel
Edição	Tartaruga Diligente Produção Cultural
Ano de edição	2016
Preço	15.00 €
Referência	13/20

14



Movimento Operário Português: Nascimento e Evolução (1850-1914)

SINOPSE

Obra que assume como objectivos «[...] estimular no leitor comum o interesse pela história do movimento operário português e de ser útil às mais recentes gerações de activistas políticos e sindicais.», aborda «[...] as lutas dos trabalhadores; caracteriza as fragilidades estruturais, insuficiências e contradições das organizações operárias portuguesas; sublinha o importante papel de apoio prestado pela pequena burguesia intelectual. Identifica as naturais particularidades organizativas, comportamentais e ideológicas do movimento operário português, mais seguidor do que liderante, mas com intervenção destacada no processo de formação do sindicalismo português.»

Vítor Ranita, metalúrgico e trabalhador-estudante nas Oficinas de Vila Nova de Gaia da CUF, integrou a Direcção do Sindicato dos Metalúrgicos do Porto na sequência das eleições para os corpos gerentes, triénio 1970/72, foi coordenador da União dos Sindicatos do Porto e membro da Comissão Executiva da CGTP-IN. É autor de *Obreiros da Nossa História: os Metalúrgicos* (2013) e co-autor de *Contributos para a História do Movimento Operário e Sindical: das Raízes até 1977*, uma edição da CGTP-IN publicada em 2011.

Autor	Vítor Ranita
N.º Páginas	239
Edição	Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto
Ano de edição	2015
Preço	10.00 €
Referência	14/20

15



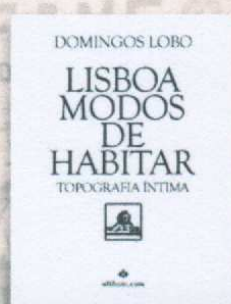
Sindicato dos Metalúrgicos de Aveiro: da Fundação à Actualidade

SINOPSE

Da autoria de Quim Almeida, dirigente sindical do sector dos metalúrgicos, coordenador da União dos Sindicatos de Aveiro e membro da Comissão Executiva da CGTP-IN, funções que cessou em 2011, este livro pretende ser, nas palavras do próprio, «[...] um contributo sobre os aspectos fundamentais da história do Sindicato dos Metalúrgicos de Aveiro, desde a sua criação até à actualidade, para registo e memória colectiva dos associados. Subsidiariamente, tendo em conta o seu valor histórico, ainda que relativo, creio que será também um trabalho de interesse para os restantes sindicatos do sector e para todo o Movimento Sindical Unitário.» O trabalho relata a história da fundação do sindicato, em 1938, em plena ditadura fascista, debruça-se sobre o período entre o 25 de Abril de 1974 e finais de 1977 e, numa terceira parte, analisa a evolução do sindicato desde 1978 até à actualidade.

Autor	Quim Almeida
N.º Páginas	182
Edição	SITE – Centro Norte
Ano de edição	2015
Preço	10.00 €
Referência	15/20

16



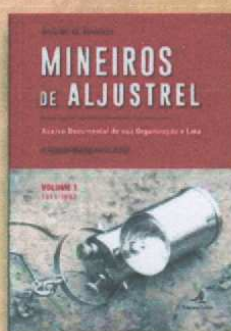
Lisboa: Modos de Habitar: Topografia Intima

SINOPSE

«[...] um breviário afectivo da cidade, constituído por um significativo conjunto de poemas que levam por título lugares de que a memória se mostra prisioneira. Um itinerário de sombras pessoais, com alguns *flashes* festivos que a revisitação da infância faz vir à superfície, como na espinha dorsal do livro, os 7 poemas com o título geral de «O eléctrico da Rua do Arco do Cego» (acrescidos de um último olhar sob o signo da cegueira), a partir da imagem do eléctrico, símbolo de um tempo lento, agente de percursos intermináveis de quem, no fundo, não saía do mesmo sítio. O poeta da recolha que agora se publica traz-nos os registos pessoais e familiares, mas também a perspectiva social e histórica de um tempo de formação, de aprendizagem da vida, da descoberta dos outros, das emoções, do peso da existência e da leveza do sonho.» José Manuel de Vasconcelos, prefácio.

Autor	Domingos Lobo
N.º Páginas	83
Edição	Althum.com
Ano de edição	2014
Preço	8.00 €
Referência	16/20

17



Mineiros de Aljustrel: Acervo Documental de sua Organização e Luta: a Associação de Classe (1911-1937). Vol. 1.

SINOPSE

Assumindo na nota introdutória que «Os procedimentos técnicos e metodológicos necessários [à elaboração do livro] foram utilizados recorrendo apenas às minhas capacidades cognitivas de compreensão e análise [...]», a autora escreve porque «Para enriquecimento da nossa imortal memória colectiva neste tempo de empobrecimento social, a preservação de memórias, construídas por quem, com suas vidas escreveu longas páginas de combate e resistência, tem que estar resguardada em locais acessíveis à sua divulgação. Porque Livros são facilmente acedidos e locais de excelência para tal divulgação, ainda que não sendo escritora, para evitar a destruição de um quinhão dessas memórias, riqueza inigualável por mim vivida, dos meus herdada, aqui fica Mineiros de Aljustrel Contributo para a sua História.» Neste primeiro volume apresenta «[...] documentação referente ao período 1911-1936 (Associação de Classe dos Mineiros de Aljustrel, com muitas referências à Associação dos Mineiros de São Domingos).»

Autora	Ana M. G. Patrício
N.º Páginas	228
Edição	Edições Colibri
Ano de edição	2013
Preço	7,50 €
Referência	17/20

18



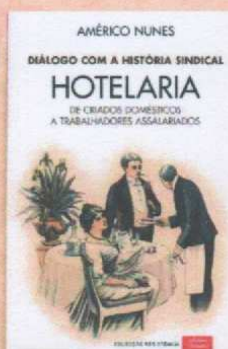
Mineiros de Aljustrel:
Acervo Documental
de sua Organização e
Luta: o Sindicato
Nacional dos Operários
Mineiros do Distrito
de Beja (1937-1960).
Vol. 2.

SINOPSE

Assumindo na nota introdutória ao primeiro volume que «Os procedimentos técnicos e metodológicos necessários [à elaboração do livro] foram utilizados recorrendo apenas às minhas capacidades cognitivas de compreensão e análise [...]», a autora escreve porque «Para enriquecimento da nossa imortal memória colectiva neste tempo de empobrecimento social, a preservação de memórias, construídas por quem, com suas vidas escreveu longas páginas de combate e resistência, tem que estar resguardada em locais acessíveis à sua divulgação. Porque Livros são facilmente acedidos e locais de excelência para tal divulgação, ainda que não sendo escritora, para evitar a destruição de um quinhão dessas memórias, riqueza inigualável por mim vivida, dos meus herdada, aqui fica Mineiros de Aljustrel Contributo para a sua História.»

Autora	Ana M. G. Patrício
N.º Páginas	431
Edição	Edições Colibri
Ano de edição	2014
Preço	7,50 €
Referência	18/20

19



Diálogo com a História Sindical:
Hotelaria:
de Criados Domésticos
a Trabalhadores
Assalariados

SINOPSE

«Acompanhando o desenvolvimento socio-económico e o processo histórico universal, também os trabalhadores da hotelaria sentiram a necessidade de se organizar e unir para fazerem face à exploração e melhorarem as suas condições de trabalho e de vida, estabelecendo para isso formas de entreadjuva e mecanismos organizativos de unidade e luta. [...] No percurso que nos propomos, faremos referência às principais etapas da história do Movimento Sindical Português, à constituição de associações na hotelaria, seus fins, respectiva linha ideológica, às suas alterações organizativas, de orientação política e de poder.» Américo Nunes.

Autor	Américo Nunes
N.º Páginas	350
Edição	Editorial «Avante!»
Ano de edição	2007
Preço	8.00 €
Referência	19/20

20



O Processo de Leonel Nunes:
20 Anos de um
Processo Laboral

«Este texto [...] teve origem num parecer junto ao processo de impugnação judicial do despedimento de Leonel Nunes, então membro dos corpos gerentes do Sindicato da Indústria Hoteleira e Similares do Distrito do Funchal. [...] Uma pequena e singela homenagem à tenacidade, à coragem e à resistência psicológica daquele que foi a figura central do «controverso caso», que se arrastou nas teias da justiça durante mais de dezoito anos. [...] No termo de tão longo percurso, feito de uma infindável série de quotidianos de um futuro sucessivamente adiado um percurso por certo povoado de renúncias, de sacrifícios, de angústias, Leonel Nunes, numa atitude tão surpreendente, pelo menos objectivamente, quanto notável, voltou a reassumir as funções que havia sido forçado a abandonar 18 anos antes, sem, acrescente-se, qualquer obstrução e, ao que julgo saber, até com um simpático acolhimento por parte da casa que lhe havia fechado as portas. Também por isso o caso de Leonel Nunes foi, a vários títulos, um caso exemplar, um caso também escrito, é justo lembrá-lo, pelo saber e dedicação do advogado João Lizardo.» Prof. Dr. Jorge Leite.

Autor	João Lizardo
N.º Páginas	246
Edição	Campo da Letras
Ano de edição	2001
Preço	5.00 €
Referência	20/20